



## Foto Síntese: A sua revista ecológica<sup>1</sup>

Angra S. ALVES<sup>2</sup>

Ariane NÓBREGA<sup>3</sup>

Bruno WILLEMON<sup>4</sup>

Francisco W. SOUSA<sup>5</sup>

Gledson BEZERRA<sup>6</sup>

Raphaella F. S. B. QUEIROZ<sup>7</sup>

Professora Orientadora: Shirleide VASCONCELOS<sup>8</sup>

Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, RR

### RESUMO

A revista Foto Síntese é resultado de um trabalho desenvolvido durante a disciplina de Planejamento em Comunicação Jornalística, ministrada pela professora Shirleide Vasconcelos. O periódico contará com editorias que visam fornecer à população conhecimentos sobre a biodiversidade presente na Região, assim como incentivar o desenvolvimento do potencial turístico no Estado. Para atingirmos este objetivo, foi desenvolvido um projeto gráfico e editorial capaz de levar ao público informações sobre os mais diversos temas voltados ao ecoturismo, biodiversidade, desenvolvimento sustentável e preservação ambiental.

**PALAVRAS-CHAVE:** ecologia; Amazônia; meio ambiente; desenvolvimento sustentável; revista.

### INTRODUÇÃO

O Estado de Roraima está situado no extremo-Norte do País e localiza-se na fronteira com a Venezuela e a Guiana. Apresenta 15 municípios. São eles: Alto Alegre, Amajari,

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XIX Expocom, na categoria B Jornalismo, modalidade processo, como representante da Região Norte.

<sup>2</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da UFRR, e-mail: angra\_soares@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Aluno vice-líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da UFRR, e-mail: ariane\_nobrega@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da UFRR, e-mail: brunowillemon@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da UFRR, e-mail: willamerr@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da UFRR, e-mail: gledson\_bezerra@hotmail.com

<sup>7</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da UFRR, e-mail: rapha\_rr2000@yahoo.com.br

<sup>8</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da UFRR, e-mail: shirleidevasconcelos@gmail.com.



Boa Vista<sup>9</sup>, Bonfim, Cantá, Caracaraí, Caroebe, Iracema, Mucajaí, Normandia, Pacaraima, Rorainópolis, São Luiz do Anauá, São João da Baliza e Uiramutã.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresenta 395. 725 habitantes<sup>10</sup>. A maioria dos migrantes é oriunda da Região Nordeste, em especial, o Estado do Maranhão.

Roraima está em franca expansão. Estima – se que a partir da implantação da Zona de Processamento e Exportação (ZPE) e da Área de Livre Comércio (ALC) em Boa Vista, o Estado receba mais investimentos e turistas.

Roraima apresenta alto potencial turístico, principalmente o ecológico. No entanto, assim como na Região Norte, o Estado recebe poucos turistas por ano. Em geral, a maioria das pessoas visita Roraima a trabalho. Grande parte dos indivíduos que pretende residir no local busca oportunidades de emprego, principalmente por meio de concursos públicos.

Há um desconhecimento da população das outras regiões do País sobre o Estado. Uma parte significativa destas pessoas não conhece a nossa realidade e apresenta uma visão ainda distorcida de Roraima. Esta deturpação é facilitada pela mídia nacional, que dificilmente aborda as belezas e potencialidades existentes na região Norte, limitando-se à região Nordeste e Sudeste.

Outro fator que dificulta a divulgação da Região Norte, conseqüentemente de Roraima, é o fato de a Região possuir menor número de eleitores, em relação às demais localidades do Brasil.

É com base neste contexto, que surge o periódico Foto Síntese. Uma revista ecológica que busca fomentar o desenvolvimento sustentável e a preservação do meio ambiente. Assim como incentivar o turismo no Estado de Roraima, por meio do Ecoturismo.

No mundo contemporâneo, torna-se cada vez mais essencial para a formação tanto cultural, como pessoal do indivíduo as intermediações que ocorrem por meio da comunicação interpessoal, grupal e massiva.

---

<sup>9</sup> Capital do Estado de Roraima.

<sup>10</sup> População recenseada e estimada em 2007.



Os meios de comunicação são importantes formadores de opinião. Ainda mais no contexto globalizado, onde é muito comum crianças e adolescentes serem educados em frente à Tv ou aos computadores.

A falta de um produto de qualidade que contribua à formação intelectual do indivíduo impede que se construa um cidadão crítico e preocupado com o futuro do planeta. No entanto, há meios de se construir veículos interessados em despertar a consciência ambiental e diminuir a carência de um jornalismo preocupado **na (com a)** formação deste novo cidadão. Por meio do jornalismo especializado, é possível promover debates que contribuam para nichos específicos, como por exemplo, as questões ambientais.

O desenvolvimento do jornalismo especializado está relacionado a essa lógica econômica que busca a segmentação do mercado como uma estratégia de atingir os grupos que se encontram tão dissociados entre si. Muito além de ser uma ferramenta mais eficaz de lucro para os conglomerados midiáticos, o jornalismo especializado é uma resposta a essa demanda por informações direcionadas que caracteriza a formação as audiências específicas. (ABIAHY, 2000, p. 5).

Por esta razão, os pesquisadores optaram por desenvolver um produto comunicacional alternativo, que aborde às questões ambientais, tão em voga no contexto atual. O jornalismo, com todos os seus segmentos, proporciona a abordagem de temas característicos. Destaca – se o jornalismo ambiental no cenário político contemporâneo, pois com a preocupação, principalmente dos ambientalistas, com o futuro do planeta, os meios de comunicação têm constantemente agendado este tema.

É necessário ressaltar que, a Mídia não objetiva com isto apenas informar, mas, também educar por meio da informação, o que poderíamos chamar de educomunicação<sup>11</sup>. Esta forma de noticiar constitui ferramenta fundamental para o desenvolvimento da revista *Foto Síntese*.

---

<sup>11</sup> Educomunicação é o nome dado ao campo de reflexão/ação que une as áreas de Educação e Comunicação Social. Consiste, em utilizar as tecnologias e as linguagens das mídias para que as pessoas e os grupos expressem o que sentem e pensam e, assim, decidam o que querem para si mesmas e para o mundo em que vivem.



Diante desse desafio, é muito bem-vinda a elaboração de um produto de fácil assimilação, que torne agradável e contribua com a formação dos mais diferentes públicos.

A *Foto Síntese* recebeu esse nome devido a publicação fazer um grande uso de fotografias e por, de maneira geral, levar a público uma síntese dos mais amplos assuntos relacionados à ecologia. Sem contar, a metáfora a palavra fotossíntese<sup>12</sup>, processo de sobrevivência importantíssimo para a vida vegetal.

## **A PESQUISA**

A proposta deste periódico é promover e incentivar o desenvolvimento sustentável e o ecoturismo no Estado de Roraima. Com a finalidade de oferecer a população (não somente a local, mas também aos turistas que visitam a Região) uma publicação que mostre a biodiversidade e os atrativos turísticos presentes no Estado.

Para embasar a proposta da equipe foram realizadas pesquisas de aceitação com o público acadêmico do Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima (CEFET-RR). O local foi escolhido por se tratar de uma instituição de ensino superior, onde, segundo informações pré-existentes, está a classe formadora de opinião em turismo<sup>13</sup> e também por ser o mais antigo centro educacional a possuir em sua grade curricular esta graduação no Estado.

Foram aplicados 60 questionários, em turmas de Tecnólogo<sup>14</sup> em Turismo, Superior em Educação Física e Tecnólogo em Desenvolvimento de Sistemas, Tecnólogo em Gestão Hospitalar, Licenciatura Plena em Espanhol. Dentre os entrevistados, 51% têm entre 17 e 20 anos. Outros 33%, de 21 a 25 anos, 6% tem entre 26 a 30 anos de idade. Os que acumulam mais de 30 anos são 8%. Do universo pesquisado, 50% são homens, 48,3%, mulheres e 1,6% não responderam.

Quanto aos dados econômicos, a maioria, 46%, tem renda de mais de 4 salários mínimos, o que equivale a mais de R\$ 1520,00. Para 34% a renda média mensal está compreendida entre 2 e 4 salários (cerca de R\$ 760,00 a 1520,00). Apenas 20% tem

---

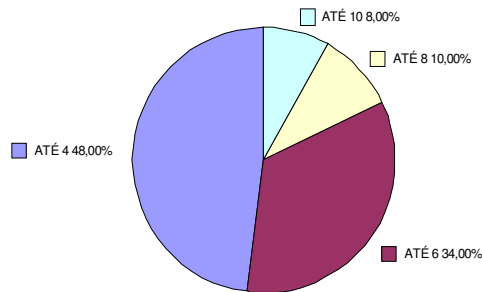
<sup>12</sup> Processo, pelo qual, as plantas, seres autotróficos (seres que produzem seu próprio alimento), e alguns outros organismos transformam energia luminosa em energia química.

<sup>13</sup> O CEFET-RR é uma das instituições educacionais mais importantes do Estado, que incentiva seus alunos a conhecer o Estado de Roraima, principalmente por meio do ecoturismo.

<sup>14</sup> No CEFET, o curso superior em Turismo recebe a denominação de Tecnólogo.

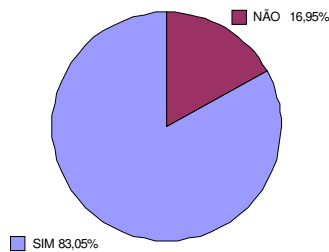
renda de no máximo 2 salários mínimos. Com relação ao preço esperado para uma publicação deste porte, 48% responderam que pagaria até R\$ 4,00. Outros 34% disse estar disposto a pagar até R\$ 6,00. Cerca de 10% pagaria até R\$ 8,00 e 8% disse pagar até R\$ 10,00.

Preço que pagaria

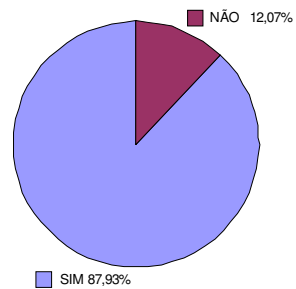


O público pesquisado tem grande interesse em assuntos relacionados a ecologia, eixo principal da revista. Essa era uma expectativa da equipe e que foi confirmado quando 83% dos alunos disseram estar interessado em uma publicação deste tipo e apenas 16,9% não. Ecologia é um tema importante para 87,9% dos entrevistados e 12% não tem interesse sobre o tema.

Interesse em uma revista especializada

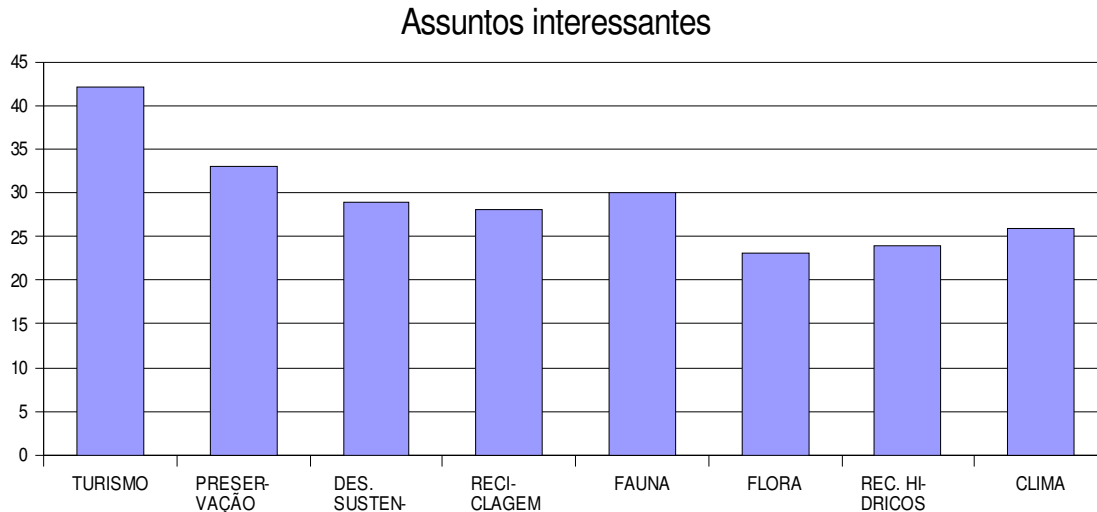


Interesse em ecologia





Diante do interesse sobre o tema atinente, a equipe buscou saber quais dos subtemas que mais chamam a atenção dos pesquisados. Essa pergunta tem o objetivo de pautar a publicação a fim de que não se abordem assuntos pouco interessantes. Sendo assim, os temas mais apontados foram: turismo (17,87%), preservação (14,04%) e fauna (12,77%).



A responsabilidade ambiental é outro fator importante para o universo pesquisado. De acordo com a pesquisa, 73,33% das pessoas levaria em consideração se a própria revista é ecologicamente correta. Isto não é importante para os 26,67% restantes.

Diante do que foi apurado, pode-se afirmar que o público-alvo da revista está interessado em uma publicação direcionada para o tema ecologia. É possível, ainda afirmar que este produto teria sustentabilidade posto que 83% do público teria interesse nesse tipo de revista. E o valor que o público se propõe a pagar (até R\$4,00, podendo chegar a até R\$6,00), cobri as despesas com a produção da publicação. Isso sem contar a venda de anúncios.

## 2. OBJETIVOS

### **Objetivo Geral**

Desenvolver um meio de comunicação alternativo, uma revista temática sobre ecologia.

### **Objetivo Específico**

- Informar sobre a necessidade de preservar o meio ambiente



- Desenvolver a consciência ecológica da população.
- Noticiar ações e eventos acerca do tema.

### **3. JUSTIFICATIVA**

O tema mais debatido na atualidade é a questão ambiental. O fato de Roraima está localizado na Amazônia só aumenta a necessidade de produzir um material de alta qualidade e credibilidade, voltado ao assunto.

Embora o tema seja de alta relevância, é paradoxal o fato de não existir nenhum veículo em Roraima que aborde os assuntos relacionados à ecologia. Portanto, esta revista objetiva fomentar a consciência ecológica, incentivar o desenvolvimento sustentável e divulgar as belezas naturais presentes no Estado.

### **4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Os métodos e técnicas utilizados na produção da revista foram:

- Levantamento bibliográfico;
- Aplicação de questionários para a definição das editorias e aceitação do público – alvo.
- Realização de uma viagem à Estação Ecológica de Maracá, localizada no município de Alto Alegre e outra à Serra do Tepequém, em Amajari).
- Entrevistas com profissionais da área de Ciências Biológicas e Geociências, além de artesãos, artistas e a comunidade das áreas visitadas;
- Foram utilizadas técnicas de planejamento gráfico e editoração para a construção do produto;

### **5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO**

O periódico é composto por dezesseis páginas, tamanho A4 em papel *couché* fosco, com periodicidade trimestral. O projeto editorial da revista é formado por:

- Capa: contém cabeçalho e as principais chamadas da edição;
- Opinião: Esta editoria terá artigos, crônicas e editorial.
- Trilhas: Apresenta o sumário da edição com fotos.



- Espaço Livre: Editoria reservada para a produção científica.
- Sinal Vermelho: aborda as degradações ambientais que estejam ocorrendo.
- Especial: expõe a matéria principal da edição. Este exemplar apresenta ainda uma editoria chamada Detalhes de Maracá trazendo várias fotos do lugar.
- Homem Natureza: É destinada à divulgação de iniciativas que unem o desenvolvimento à preservação ambiental.
- Ecoturismo: atividades que aliam turismo, natureza e responsabilidade social.
- Fotoreportagem: destaca personagens e peculiaridades referentes ao meio ambiente.

Estas editorias são fixas e o número de páginas destinadas à elas podem sofrer alterações. As páginas 10 e 16 são destinadas à publicidade.

## **6. CONSIDERAÇÕES**

Durante as pesquisas realizadas, constatou-se que existe um público interessado em assuntos referentes às questões ecológicas. Por isto, todo o conteúdo apresentado na Foto Síntese foi elaborado para tentar preencher a lacuna informativa existente não somente no Estado, como também no restante do País.

Propomos um novo modelo de informar, ao mesmo tempo em que, utilizamos ferramentas para atrair novos leitores de idades e classes distintas. Um exemplo de como faremos isto é o fato de abusarmos de fotografias e de uma diagramação leve.

Os textos têm linguagem coloquial, fácil de ser compreendido pelos mais variados públicos. Acreditamos que esta é função do jornalismo, informar com qualidade e fornecer subsídios para que a população possa se conscientizar.

Cidadãos informados e com senso crítico para desempenhar as suas obrigações com o futuro do planeta, isto é o que se espera alcançar. Esta é a contribuição do grupo nesta luta para impedir a autodestruição do ser humano.

## **REFERÊNCIAS**

BOUCHER, Jean-Dominique. A reportagem escrita. Editora Inquérito. Portugal – 1994.

BURKETT, Warren. Jornalismo Científico: como escrever sobre ciência, medicina e alta tecnologia para meios de comunicação. Editora Forense Universitária Ltda. Rio de Janeiro – 1990.



KEENE, Martin. Fotojornalismo: guia profissional. Editora Dinalivro. Rio de Janeiro – 2002.

LAGE, Nilson. A reportagem: teoria e técnica e pesquisa jornalística. Editora Record. 2ª edição. Rio de Janeiro – 2002.

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

Acesso em: 12.04.2008

[www.turismo.gov.br](http://www.turismo.gov.br)

Acesso em: 11.04.2008

[www.turismo.rr.gov.br](http://www.turismo.rr.gov.br)

Acesso em: 11.04.2008